



# SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA BATATINHA

## PARIPIRANGA - BAHIA

( REVISÃO )

SISTEMA DE PRODUÇÃO  
PARA BATATINHA  
(Revisão)

PARIPIRANGA-BA

Abril/1981

Série: Sistema de Produção. Boletim, 288.

Empresa Brasileira de Assistência Técnica  
e Extensão Rural/Empresa Brasileira de  
Pesquisa Agropecuária.

Sistema de Produção para Batatinha.  
Paripiranga-Ba, EMATERBA, 1980.

19 p. tab. (Série Sistema de produção.  
Boletim, 288)

CDU 633.491

## PARTICIPANTES

EMBRATER

Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural

EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

EMATERBA

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Bahia

EPABA S.A.

Empresa de Pesquisa Agropecuária da Bahia Sociedade Anônima.

## S U M Á R I O

	Pag.
APRESENTAÇÃO.....	07
SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA BATATINHA.....	09
1. Caracterização do Produtor.....	09
2. Operações que compõem o Sistema.....	09
3. Recomendações Técnicas.....	10
4. Coeficientes Técnicos por Hectare do Sistema de Produção para Batatinha.....	15
PARTICIPANTES DO ENCONTRO.....	17

## APRESENTAÇÃO

O presente documento é resultado do encontro entre produtores, extensionistas e pesquisadores, realizado no município de Paripiranga - Bahia, no período de 08 a 09 de abril de 1981, com a finalidade de revisar o sistema de produção para batatinha, editado como Circular 128.

Nesta publicação apresenta-se um único sistema de produção que servirá como orientador da tecnologia a ser recomendada pelos agentes de assistência técnica aos produtores de batatinha do município de Paripiranga-Ba.

# SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA BATATINHA

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTOR

Este sistema de produção destina-se a produtores que cultivam uma área média anual de 1,0 ha. Tais produtores, na sua maioria, são proprietários rurais, têm acesso ao crédito rural orientado, participam de cooperativas e são receptivos à adoção de novas tecnologias, utilizando implementos à tração animal e à tração mecânica. Dispõem de depósitos próprios ou dos pertencentes à cooperativa para armazenar sua produção. A comercialização é realizada através da Cooperativa e de intermediários.

A produtividade atual da batatinha está em torno de 14 toneladas por hectare. Com a adoção das práticas recomendadas na presente publicação, prevê-se a obtenção de uma produtividade de 18 toneladas por hectare.

## 2. OPERAÇÕES QUE COMPÕEM O SISTEMA

2.1. Escolha da área

2.2. Preparo do solo - Aração, gradagem e sulcamento.

2.3. Correção do solo e adubação.

2.4. Plantio

2.5. Tratos culturais: Capinas e Amontoa

2.6. Tratos fitossanitários

2.7. Colheita e embalagem

2.8. Beneficiamento e classificação

2.9. Comercialização.

### 3. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

3.1. Escolha da área - A área recomendada para o cultivo da Batatinha deve estar situada a um raio de 10,0km da sede do município, visto ser a área que se presta para o cultivo. Sempre que possível dar preferência a áreas planas. Em solos declivosos devem ser observadas as práticas de conservação do solo.

3.2. Preparo do solo - Efetuar uma aração e duas gradagens a tração mecânica e sulcamento a tração animal. A aração deve ser realizada a uma profundidade de 20 cm, quando da ocorrência das primeiras chuvas que antecedem a época do plantio. A primeira gradagem deve ser feita logo após a aração e a segunda, às vésperas do plantio. Os sulcos de plantio devem ser abertos com 10 a 15 cm de profundidade e espaçados em 80 cm entre si.



Em terrenos declivosos as práticas de aração, gradagens e sulcamento devem ser realizadas em sentido perpendicular ao escoamento das águas.

- 3.3. Correção do solo e adubação - Sempre que possível, a correção do solo e a adubação devem ser feitas com base em resultados da análise do solo. Em caso de não ser possível a realização da análise do solo, deve-se usar, por hectare, a seguinte mistura: 60 kg de N, 450 kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 50 kg de K<sub>2</sub>O. Fazer a aplicação nos sulcos de plantio.

Aplicar em cobertura 60 kg de N por hectare, 30 dias após o plantio ou por ocasião da amontoa.

#### 3.4. Plantio

- 3.4.1. Cultivares - As cultivares mais indicadas para a região são as seguintes:

Delta A, Delta S e Aracy.

Devem ser utilizadas batatas sementes certificadas, evitando-se o uso de sementes de origem não idônea.

- 3.4.2. Época de plantio - Efetuar o plantio no início da estação chuvosa cujo período compreende fins do mês de abril e início do mês de maio.

3.4.3. Espaçamento - Utilizar o espaçamento de 80 cm entre fileiras e 30 cm entre plantas.

3.4.4. Sistema de plantio - O plantio deve ser realizado manualmente, distribuindo-se os tubérculos nos sulcos a uma profundidade de 08 a 10 cm da superfície do solo.

3.5. Tratos culturais - Efetuar uma capina com o uso da enxada. A amontoa deve ser realizada manualmente ou a tração animal, aos 30 dias após o plantio.

3.6. Tratos fitossanitários - O tratamento deve iniciar-se com a aplicação do inseticida ALDICARB no sulco de plantio e na dosagem recomendada pelo fabricante.

As pulverizações devem ser efetuadas quando da identificação dos primeiros focos de pragas e/ou doenças.

Os produtos mais indicados para requeima ( Phytophthora infestans) são: Clorotalonil, Ditiocarbamatos e Cúpricos. Para pinta preta (Alternaria solani) os produtos mais recomendados são o Captafol e Ditiocarbamatos.

No combate às pragas aplicar Malathion na dosagem recomendada pelos fabricantes. Em casos graves, aplicar inseticidas fosforados enérgicos.

Deve ser adicionado às soluções para pulverização, um espalhante adesivo.

Observar os cuidados necessários com a aplicação de pesticidas, bem como os períodos de carência dos produtos usados e seguir sempre as dosagens recomendadas pelo fabricante.

3.7. Colheita e embalagem - A colheita deve ser realizada logo após o total secamento da parte aérea, utilizando-se a enxada ou sulcadores a tração animal. Os tubérculos devem ser ensacados em sacos de malha tipo padrão e encaminhados ao beneficiamento.

3.8. Beneficiamento e classificação - O beneficiamento consiste em uma escovagem mecânica a seco e deve ser realizada pela cooperativa ou outras companhias existentes no município.

A classificação é feita na própria máquina de beneficiamento e deve obedecer os tipos extra, primeira e segunda, conforme discriminação a seguir:

<u>Tipo</u>	<u>Diâmetro do Tubérculo</u>
Extra	Acima de 45 mm
Primeira	33 a 45 mm
Segunda	23 a 33 mm

3.9. Comercialização - A comercialização deve ser feita prioritariamente através da Cooperativa. Pode tam  
bém ser realizada por meio da COPAL (Comercial Pari  
piranga Agro-Industrial Ltda.) e outros intermedi  
ários.

4. COEFICIENTES TÉCNICOS POR HECTARE DO SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA BATATINHA.

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
1. INSUMOS		
Batata semente	Cx 30 kg	40
Fertilizantes		
- Uréia	Sc 50 kg	05
- Superfosfato triplo	Sc 50 kg	20
- Cloreto de potássio	Sc 50 kg	02
Inseticida de solo (Aldicarb)	kg	20
Fungicidas	kg	12
Inseticidas para pulverização	L	06
Espalhante adesivo	L	02
2. MATERIAIS		
Sacos para embalagem	Um	300
3. PREPARO DO SOLO		
Aração	h/tr	03
Gradagem (2)	h/tr	03
Sulcamento	h/animal	05
4. PLANTIO		
Adubação nos sulcos	D/H	05
Plantio	D/H	15

cont...

cont.

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
5. TRATOS CULTURAIS		
Capinas e amontoa	D/H	20
Adubação em cobertura	D/H	04
6. CONTROLE FITOSSANITÁRIO		
Aplicação de defensivos	D/H	20
7. COLHEITA E EMBALAGEM		
Serviços	D/H	40
8. PRODUTIVIDADE	Sc 60 kg	300

## PARTICIPANTES DO ENCONTRO

Adelson da Rocha Torres	Assist. Técnica
Airton Carlos Poderoso	Assist. Técnica
Alírio V. Xavier dos Santos	Assist. Técnica
Antonio Avelino Fraga	Produtor
Arnulfo Rodrigues de Souza	Produtor
Benigno Francisco dos Santos	Produtor
Edivaldo Pacheco de Oliveira	Pesquisador
Francisco J. B. Reifschneider	Pesquisador
Guaracy Campêlo Melo	Pesquisador
Hélio Antonio Matias da Silva	Assist. Técnica
José Humberto Oliveira	COBASE
Jaconias José dos Santos	Produtor
José Ribeiro de Moraes	Produtor
José Claudino dos Santos	Produtor
José Agostinho de Andrade	Produtor
José Arcanjo de Jesus	Produtor
José Praxedes de Santana Filho	Produtor
José Cardoso da Conceição	Produtor
Lindbergue A. Crisostomo	Pesquisador
Lidio de Souza Freitas	Assist. Técnica
Moisés das Virgens Cruz	Produtor
Nelson Matias da Silva	Pesquisador
Nivaldo de Santana	Produtor
Otávio de Jesus Santos	Produtor
Paulo Roberto Nunes	Assist. Técnica
	cont...

cont.

Paulo Barbosa de Souza

Pedro dos Santos

Raimundo José dos Santos

Raimundo da Silva

Valdemar das Virgens Santana

Assist. Técnica

Produtor

Produtor

Produtor

Produtor